



Indicadores Econômicos da Bahia DEZEMBRO 2025

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.3
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
49							

Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI**
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística
(Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento
Conjuntural (CAC)**
Arthur Souza Cruz Júnior

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Flávio de Jesus Sales (estagiário)
Kailan Matos Pereira (estagiário)
Luciano Bruno Sena Neves (estagiário)

**Coordenação de Disseminação
de Informações**
Marília Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico
Ludmila Nagamatsu

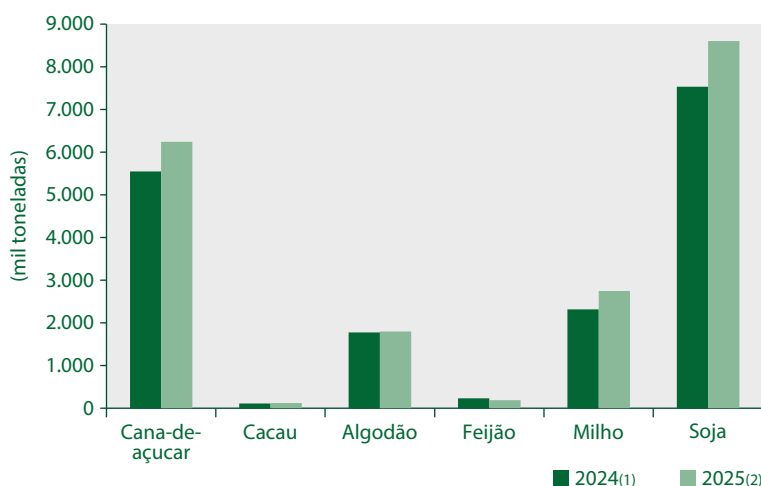
Revisão Ortográfica
2Designers

Editoração
Nando Cordeiro

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS É DE 12,8 MILHÕES DE TONELADAS EM NOVEMBRO

A décima estimativa da safra de produtos agrícolas, realizada em novembro de 2025, indica aumento na produção baiana de grãos para este ano, com variação positiva de 12,8% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 12,8 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2024/2025



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Safra 2024 - LSPA.

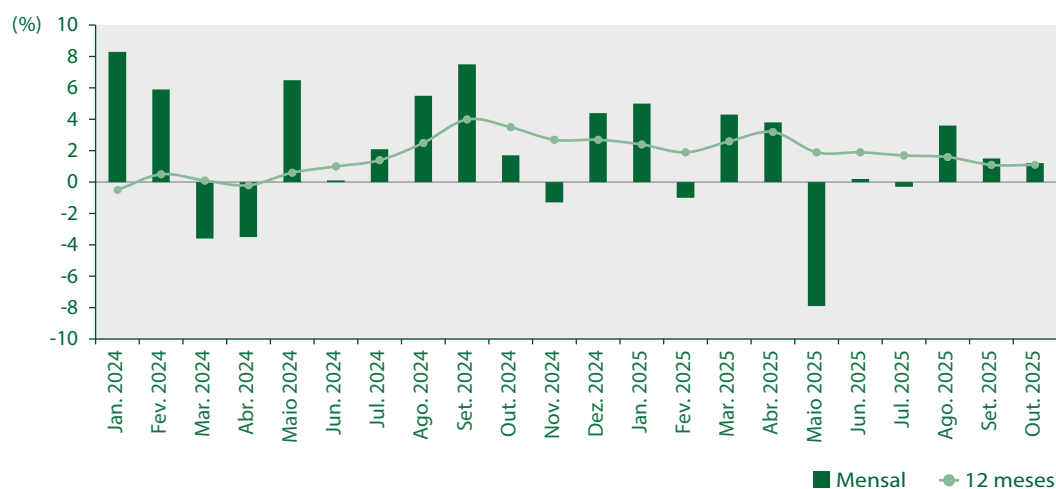
(2) Safra 2025 - LSPA (nov 2025).

Entre as culturas com aumento na produção, destacam-se soja (14,3%), cana-de-açúcar (12,6%), milho (18,2%), algodão (1,4%), mandioca (14,7%), café (5,1%) e cacau (7,0%). Os demais cultivos analisados apresentaram declínio na estimativa de produção: feijão (-15,8%) e sorgo (-11,5%). Na produtividade dos grãos, estima-se aumento de 9,8% para a safra 2025.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU CRESCIMENTO DE 1,2% EM OUTUBRO

A produção física da indústria baiana (*Transformação e Extrativa mineral*) teve um aumento de 1,2% no mês de outubro de 2025, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou variação positiva de 1,1%.

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2024-out. 2025



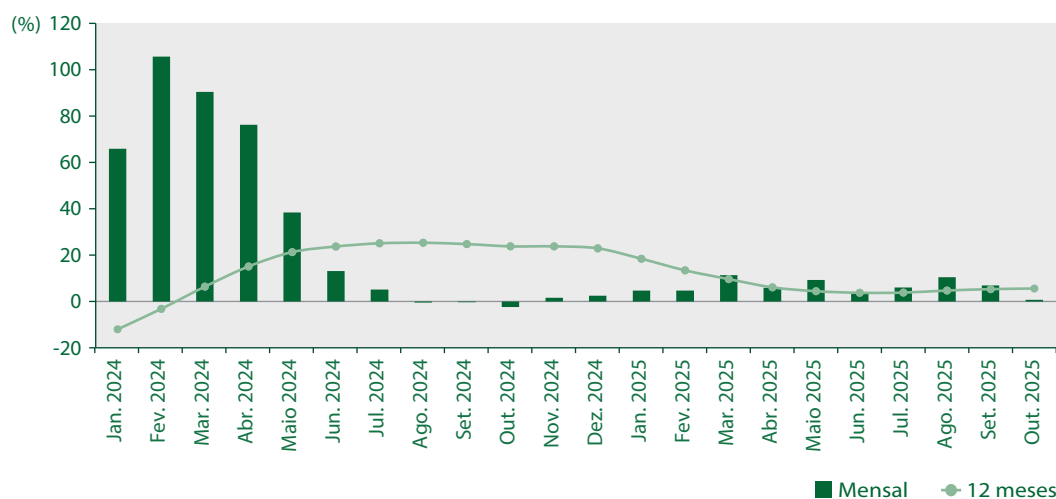
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial foi influenciado, principalmente, pelo resultado positivo na *indústria extrativa* (15,4%), *Derivados de petróleo* (7,3%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (4%). Por sua vez, os segmentos que mais contribuíram negativamente foram *Produtos químicos* (-12,6%), *Couro e calçados* (-12,4%) e *Fabricação de bebidas* (8,6%).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO AUMENTOU 0,7% EM OUTUBRO

A produção de petróleo na Bahia registrou crescimento tímido de 0,7% em outubro de 2025, quando comparada com a de igual mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve crescimento de 5,6%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2024-out. 2025

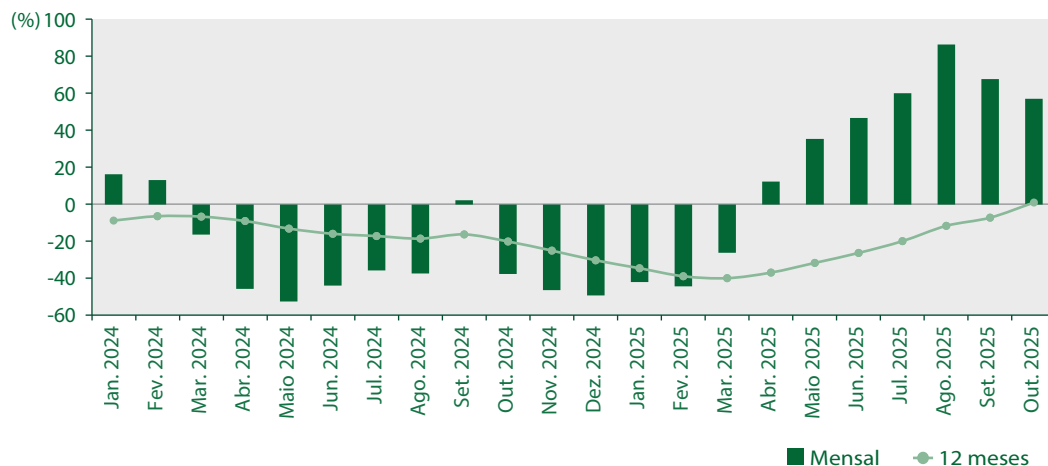


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL AVANÇOU 57,5% EM OUTUBRO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou avanço de 57,5% em outubro de 2025, comparativamente a igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se crescimento de 1,1%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2024-out. 2025

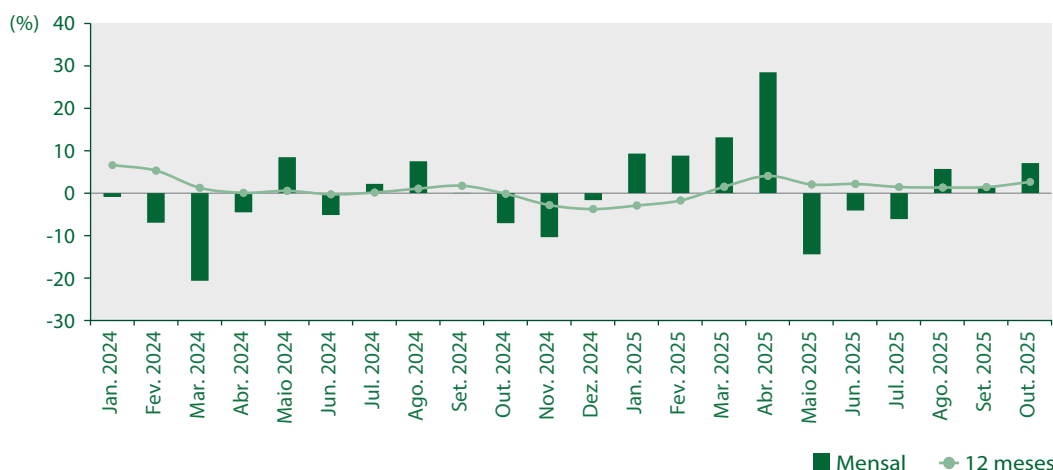


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO REGISTROU AVANÇO DE 7,1% EM OUTUBRO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou avanço de 7,1% em outubro de 2025, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 2,7%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2024-out. 2025



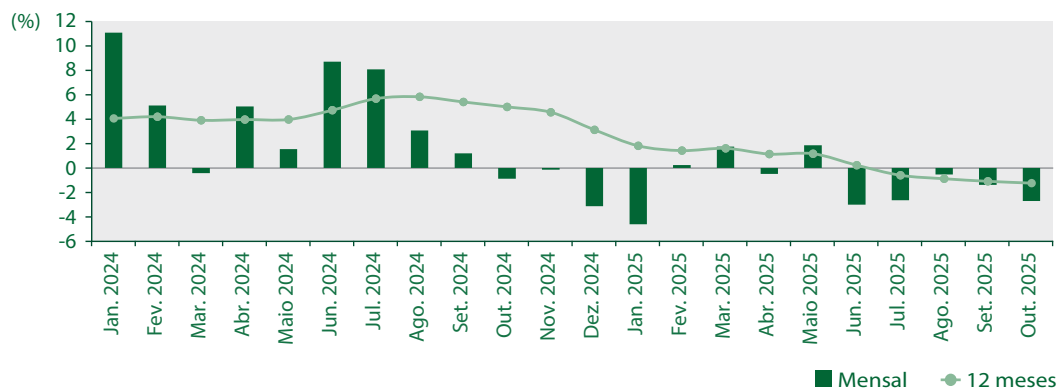
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em m³.

O crescimento no processamento de derivados de petróleo em setembro foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos na produção de *solventes* (289,10%), e de outros *não energéticos* (58,85%). Por sua vez, as principais quedas foram observadas em *GLP* (-17,0%) e *lubrificantes* (-8,37%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DECLINOU 2,7% EM OUTUBRO

O consumo de energia elétrica no estado da Bahia registrou queda de 2,7% em outubro de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024, totalizando 2,22 GWh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo recuou em 1,2%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2024-out. 2025



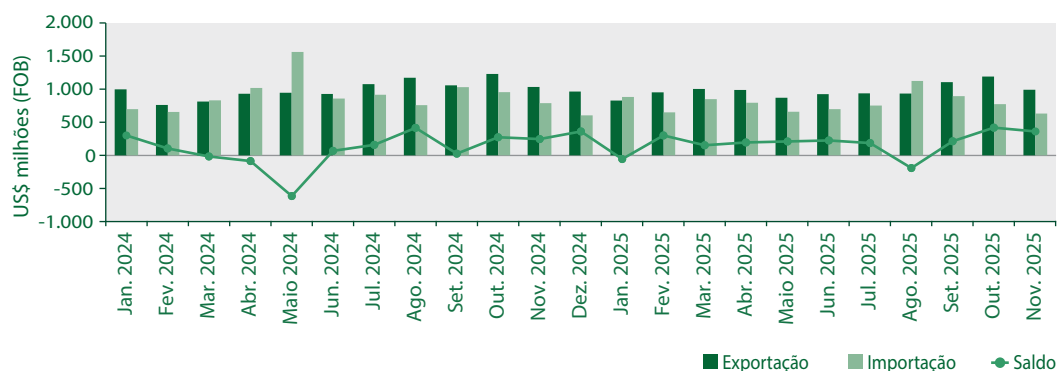
Fonte: EPE.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando o consumo de energia em outubro, observa-se redução nas classes *residencial* (-2,7%), *comercial* (-8,6%) e *industrial* (com participação de 36,3% no total) com taxa de -4,8%, em relação ao mesmo mês de 2024. Por sua vez, a classe *outros* (4,4%) cresceu no período.

EXPORTAÇÕES BAIANAS REDUZIRAM EM 18,7% EM NOVEMBRO

As exportações baianas alcançaram US\$ 839 milhões em novembro de 2025, com recuo de 18,7% em relação ao mesmo mês de 2024, acompanhado as vendas das importações que registraram retração de 20,0%, com montante de US\$ 630 milhões. A balança comercial registrou superávit de US\$ 1,47 bilhão.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025



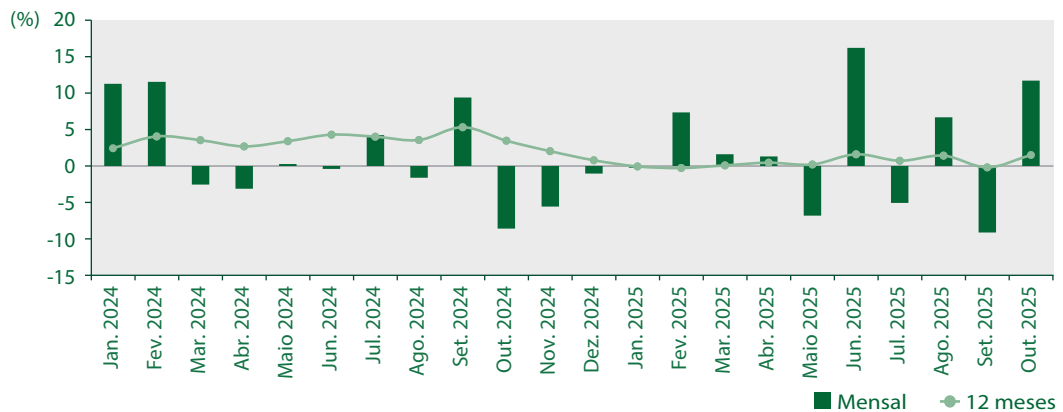
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão negativa no resultado das exportações de novembro, destacaram-se: *soja e derivados* (-26,2%), *químicos e petroquímicos* (-13,2%) e *minerais* (-42,7%). Em sentido contrário, registraram as maiores contribuições positivas *papel e celulose* (43,6%), *algodão e subprodutos* (25,0%) e *metais preciosos* (26,1%). Nas compras externas, ocorreu alta em *bens de consumo* (534,6%). Por sua vez, as compras de *combustíveis e lubrificantes* (-41,2%), *bens intermediários* (-25,1%) e *bens de capital* (-12,8%) reduziram-se no período.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AVANÇOU 11,7% EM OUTUBRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou aumento de 11,7% em outubro de 2025, comparativamente ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o fluxo de mercadorias portuárias obteve expansão de 1,5%, de acordo com os dados da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq).

Gráfico 8
Movimentação de cargas⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2024-out. 2025



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

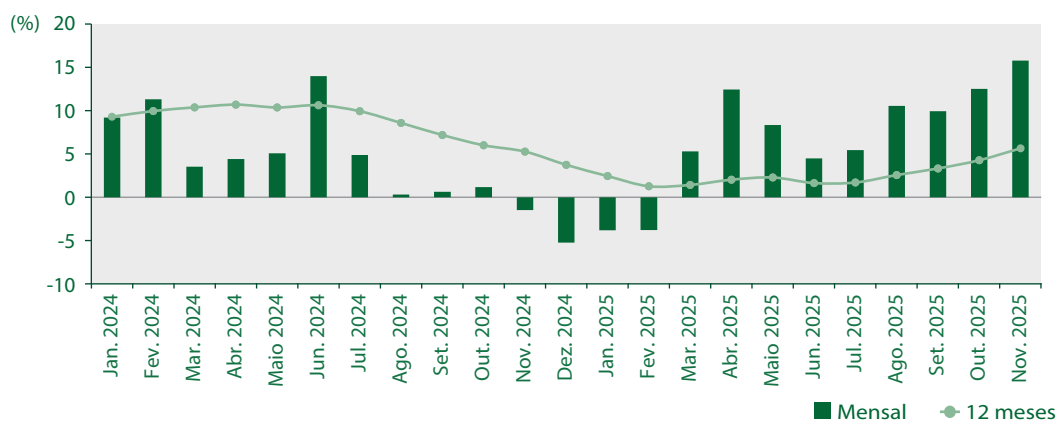
O desempenho positivo da movimentação de cargas, em outubro de 2025, foi atribuído ao avanço na movimentação dos portos: terminal privativo (18,4%) e Aratu (1,3%). Em sentido contrário, os portos de Ilhéus (-40,0%) e Salvador (-2,2%) registraram retração no período analisado.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 15,8% EM NOVEMBRO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais), no estado da Bahia, avançou 15,8% em novembro, comparada ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação apresentou crescimento de 5,6%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O fluxo doméstico teve variação positiva de 15,9%, alcançando aproximadamente 886 mil passageiros. Já o fluxo internacional apresentou um crescimento de 13,9%, totalizando mais de 46 mil passageiros.

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025



Fonte: ANAC.

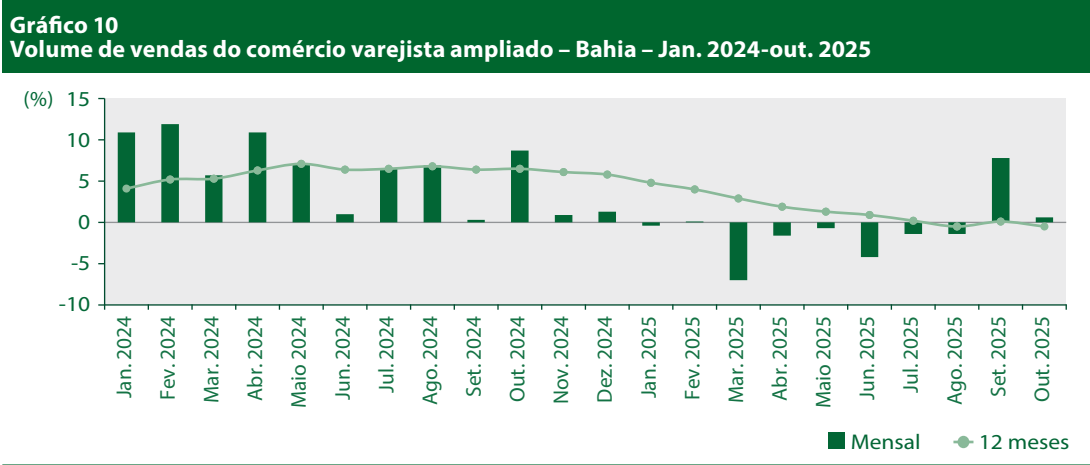
Elaboração: SEI/CAC.

Notas: Embarques + Desembarques.

Não inclui conexões e cabotagens.

VAREJO BAIANO REGISTROU AVANÇO MODERADO DE 0,6% EM OUTUBRO

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em outubro de 2025, variação positiva de 0,6% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Contribuíram positivamente para o crescimento do comércio ampliado os segmentos de *Comércio restrito* (3,4%) e *Material de construção* (4,6%). Os segmentos *Veículos, motos e peças* (-7,0%) e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,9%) apresentaram redução no período. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o varejo ampliado registrou recuo de 0,5%.

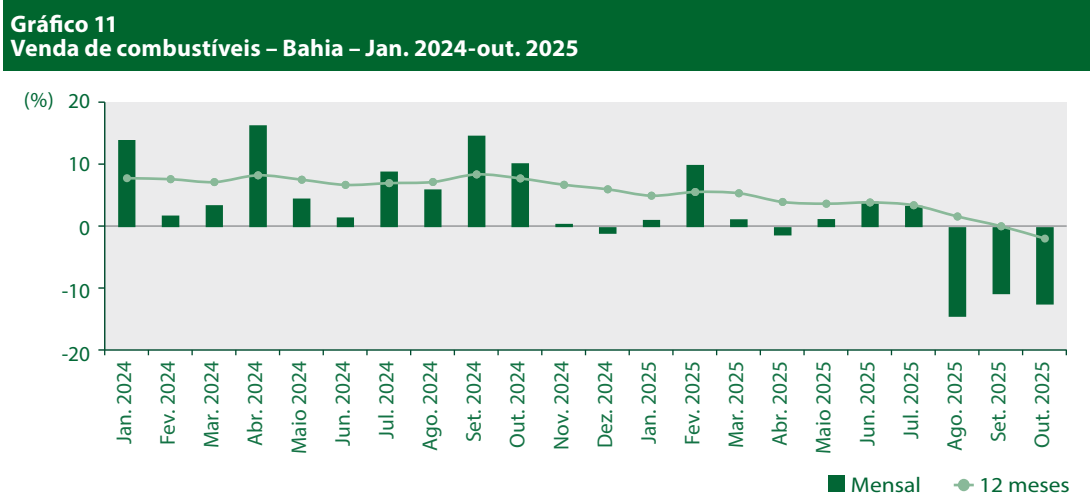


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

No mês, considerando o varejo restrito, que cresceu 3,4%, as principais contribuições positivas para a taxa registrada vieram de *Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,2%), *Combustíveis e lubrificantes* (6,4%) e *Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos* (6,9%). Em sentido contrário, os resultados negativos vieram do segmento *Tecidos, vestuário e calçados* (-8,4%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS TIVERAM RETRAÇÃO DE 12,6% OUTUBRO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram queda de 12,6% em outubro quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se retração de 1,9%, segundo os dados da ANP. Contribuíram para a retração no mês de outubro as vendas de óleos combustíveis (-81,8%), *etanol hidratado* (-24,3%) e *gasolina* (-12,5%); em contrapartida *querosene de aviação* (7,2%) e *GLP* (3,2%) registraram variação positiva.

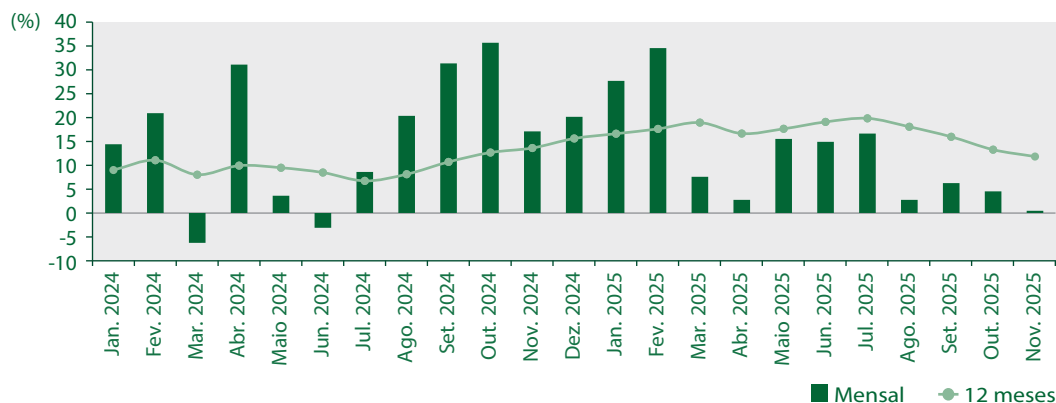


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE AUMENTO DE 0,5% EM NOVEMBRO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou avanço de 0,5% em novembro de 2025, comparado com igual mês de 2024. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 11,8%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025



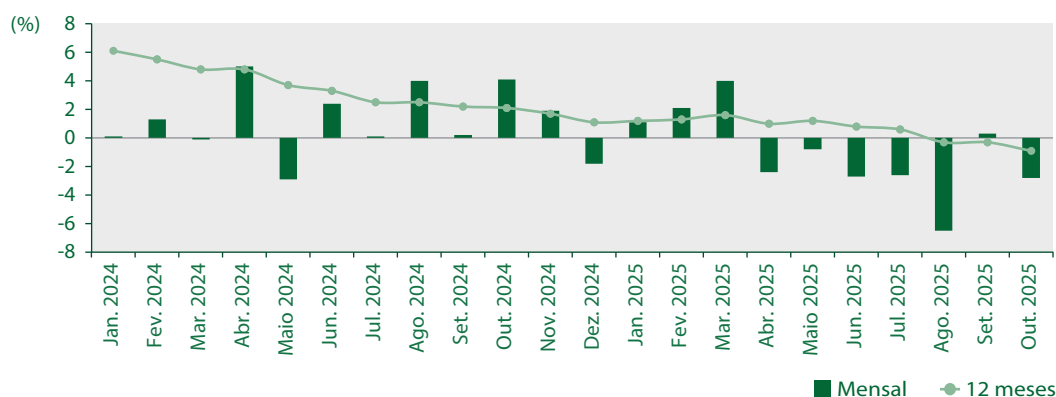
Fonte: Fenabreve.
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 8.019 veículos em novembro, contra 7.982 emplacamentos no mesmo mês de 2024. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves (picapes, SUVs e similares)* teve um total de 7.495 unidades emplacadas, com aumento de 1,5% na comparação com as 7.387 unidades registradas em 2024.

VOLUME DE SERVIÇOS TEVE RETRAÇÃO DE 2,8% EM OUTUBRO

O volume de serviços apresentou, em outubro de 2025, queda de 2,8%, enquanto a receita nominal do setor registrou avanço de 2,7% em relação ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve recuo de 0,9%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 4,6%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2024-out. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

Em outubro, as atividades de *Transporte e serviços auxiliares ao transporte e correio* (-6,9%) e *Serviços prestados às famílias* (-4,8%) apresentaram declínio no período. Em sentido contrário, *Serviços de informação e comunicação* (2,2%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,6%) registraram alta no período analisado.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR RECUOU 1,35% EM NOVEMBRO

O custo da cesta básica da capital baiana registrou queda em novembro de 2025, com taxa de -1,35% em relação ao mês imediatamente anterior, passando de R\$ 606,39 em outubro para R\$ 598,19 em novembro. No indicador acumulado no ano, o custo da cesta básica apresentou variação positiva de 2,4%, de acordo com dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2024-nov. 2025

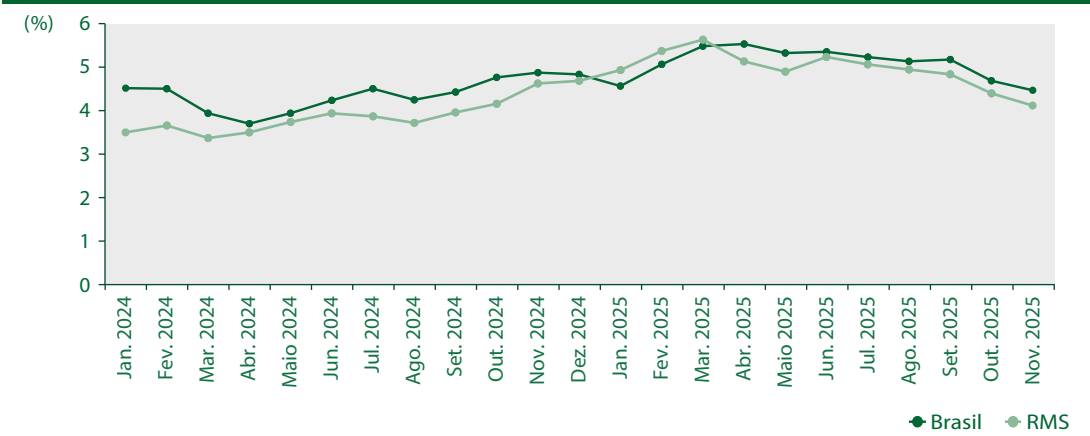


Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS FOI DE 0,01% EM NOVEMBRO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 0,01% em novembro de 2025, taxa inferior à registrada em novembro de 2024 (0,28%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 4,11%, enquanto a taxa para o país foi de 4,46%.

Gráfico 15
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)⁽¹⁾ – Brasil e RMS – Jan. 2024-nov. 2025



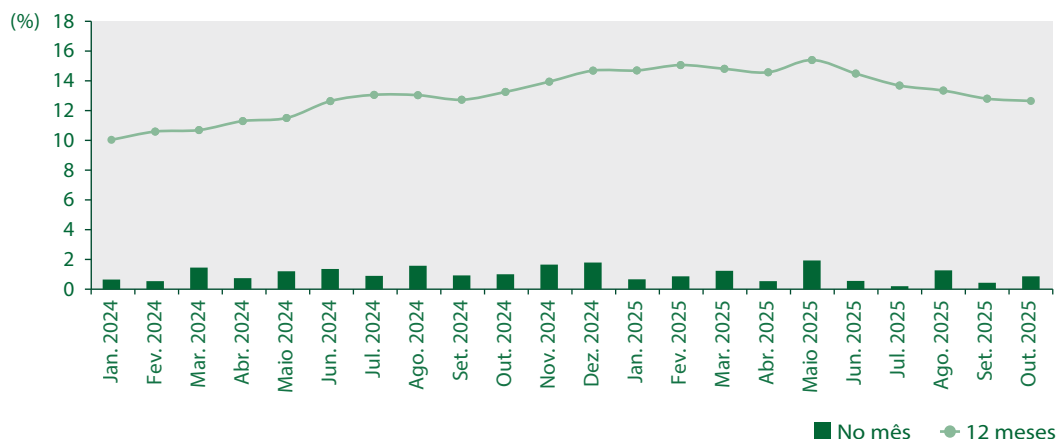
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para a estabilidade da inflação dos preços na RMS, em novembro de 2025, decorreram, principalmente, dos recuos em *Transporte* (-0,55%) e *Habitação* (-0,15%); e dos avanços em *Alimentação e bebidas* (0,31%) e *Saúde e cuidados pessoais* (0,20%).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM VARIAÇÃO DE 0,9% EM OUTUBRO

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) registrou variação de 0,9% em outubro de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo das operações de crédito cresceu 12,8%, totalizando cerca de R\$ 268,0 bilhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2024-out. 2025



Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

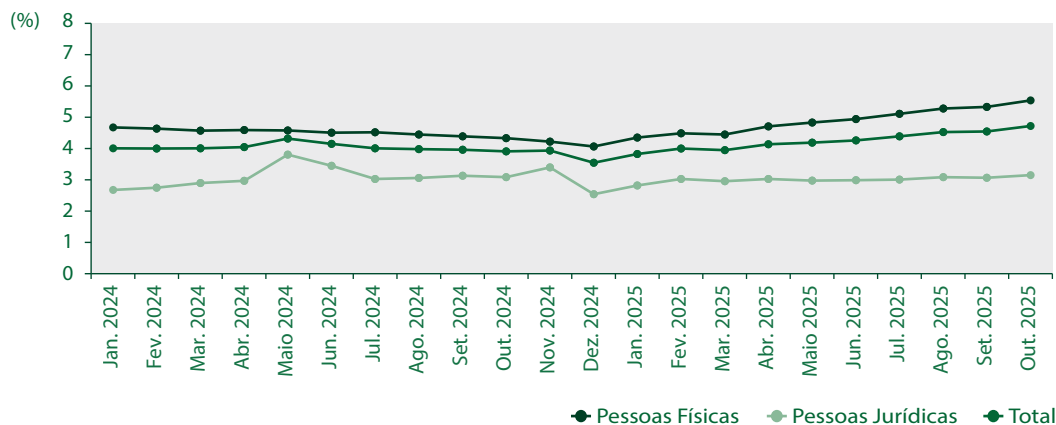
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

O resultado de outubro decorreu da variação de 1,41% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas e da variação de -0,13% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas, com esses estoques alcançando, respectivamente, R\$ 176,4 bilhões e R\$ 91,9 bilhões.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,72% EM OUTUBRO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN, no estado da Bahia, registrou 4,72 pontos percentuais em outubro. A inadimplência do crédito para pessoas físicas avançou 0,21 p.p., com resultado de 5,54%, enquanto o crédito para pessoas jurídicas aumentou 0,8 p.p., com taxa de 3,15%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2024-out. 2025



Fonte: Banco Central.

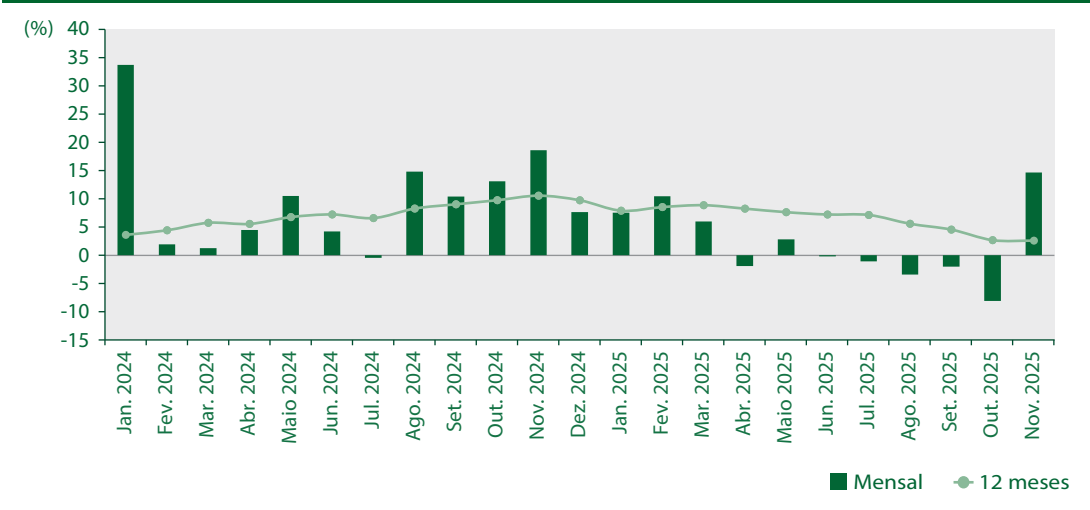
Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS TEVE AVANÇO DE 14,7% EM NOVEMBRO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 4,41 bilhões em novembro de 2025, com uma variação nominal positiva de 19,8%. Em termos reais, houve avanço de 14,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O ICMS registrou aumento real de 2,6% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025



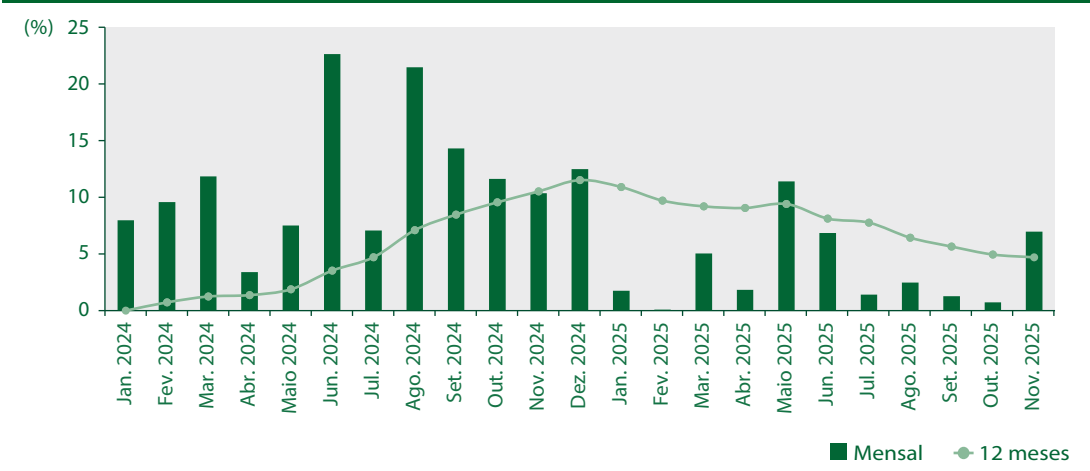
Fonte: Sefaz/Fiplan.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de nov. 2025 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 5,28 bilhões em novembro, registrando avanço de 13,3% em termos reais, comparada ao mesmo mês do ano anterior.

FPE REGISTROU CRESCIMENTO DE 6,9% EM NOVEMBRO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,7 bilhão em novembro de 2025, com avanço no valor nominal de 11,6%. Em termos reais, registrou avanço de 6,9% em relação ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 4,5%.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025

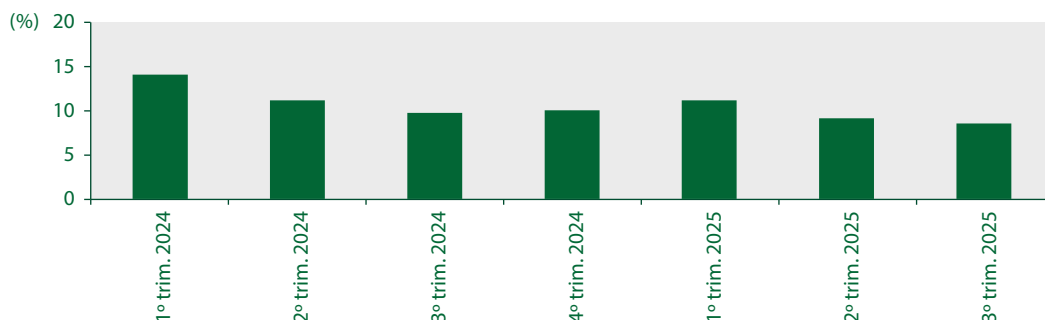


Fonte: Tesouro Nacional.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Variação real (a preços correntes de nov. 2025 - IPCA).
(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO AUMENTOU 8,5% NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025

A taxa de desocupação baiana, referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 8,5% no terceiro trimestre de 2025. Na comparação com o segundo trimestre de 2025, houve um recuo de 0,6 pontos percentuais (p.p.). Já em relação ao mesmo trimestre de 2024, ocorreu recuo de 1,2 p.p.

Gráfico 20
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 1º trim. 2024-3º trim. 2025



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

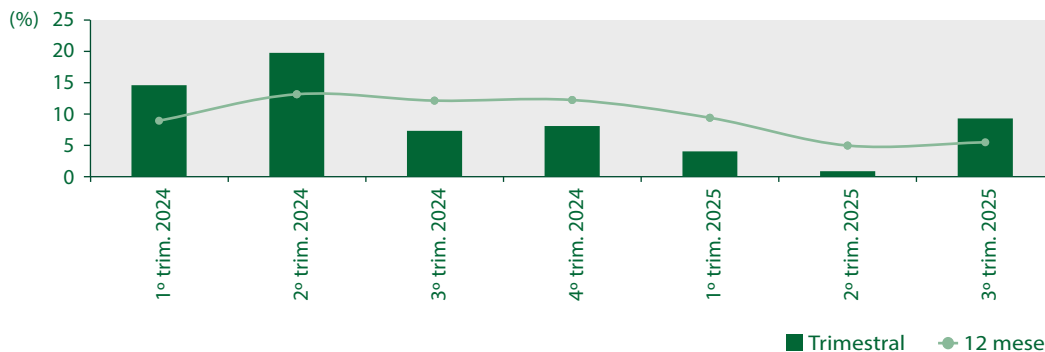
Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

O total da população ocupada apresentou aumento de 5,4%, na comparação do terceiro trimestre de 2025 com o mesmo período de 2024. Os principais aumentos na ocupação ocorreram em *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (7,4%), *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (1,7%), *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (4,6%) e *Indústria geral* (23,2%). Em relação à posição na ocupação, destacaram-se *Empregados no setor privado com carteira assinada* (7,6%), *Empregados no setor público com carteira assinada* (33,0%) e *Conta própria* (15,2%). Os *Empregados sem carteira assinada* registraram queda (-7,8%) no período.

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 9,3% NO TERCEIRO TRIMESTRE 2025

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 9,3% no terceiro trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 5,5% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos(1) real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2024-3º trim. 2025



Fonte: IBGE.

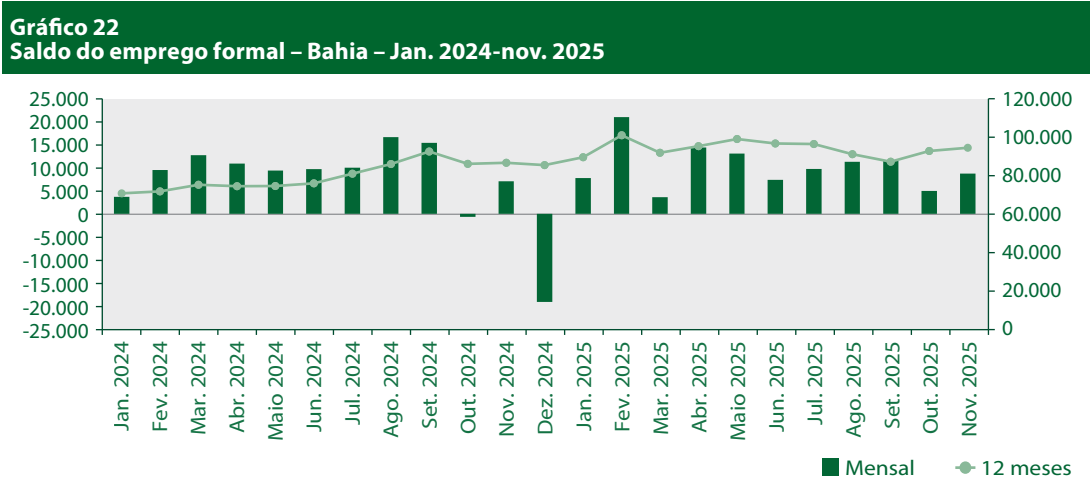
Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 8.763 POSTOS DE TRABALHO EM NOVEMBRO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no mês de novembro de 2025, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido positivo de 8.763 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.251.457 postos de trabalho, variando positivamente (0,4%) em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. Os setores que contribuíram positivamente para o crescimento no mês foram: *Serviços* (5.050 postos), *Comércio* (4.406 postos) e *Construção* (709 postos). Em sentido contrário, com perdas de postos de trabalho em *Agropecuária* (-1.386 postos) e *Indústria* (-16 postos). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos formais foi de 94.533 postos de trabalho.

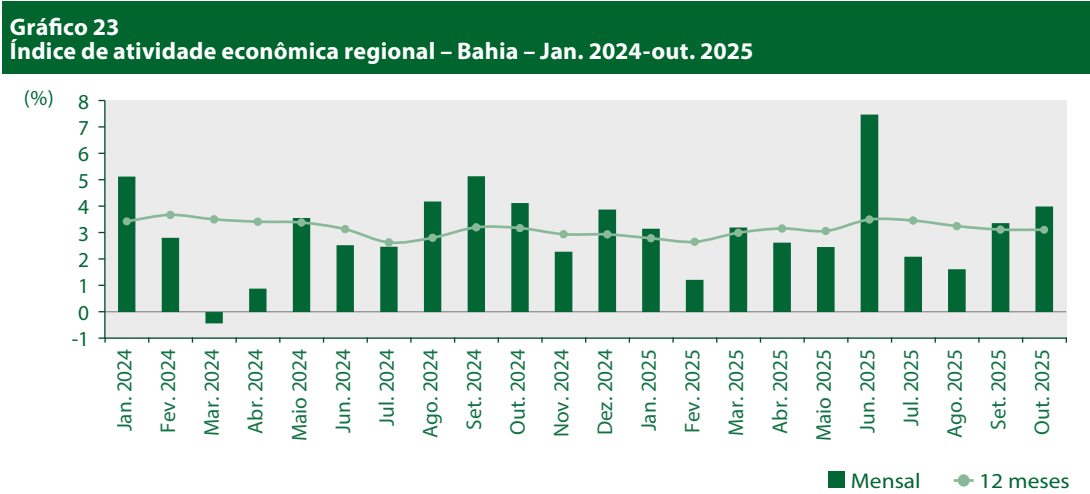


Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego – Novo Caged; SEI/Dipeq.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em outubro, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 6.446 postos de trabalho, enquanto o interior do estado registrou saldo positivo 2.317 postos de trabalho.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 4,0% EM OUTUBRO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 4,0% em outubro de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o índice alcançou taxa positiva de 3,1%.

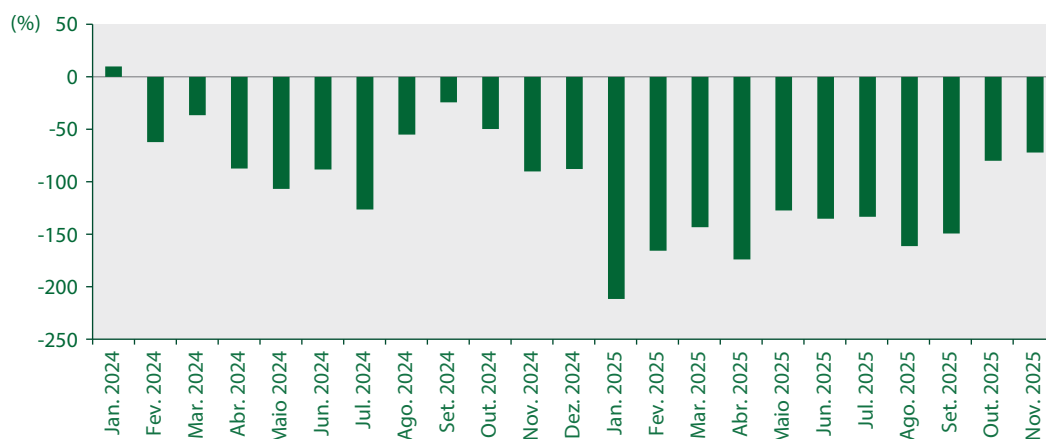


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Boletim de Indicadores Econômicos da Bahia, Salvador dez. 2025

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO AVANÇOU 8 PONTOS EM NOVEMBRO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), teve aumento de 8 pontos entre os meses de outubro e novembro de 2025, alcançando -72 pontos. A confiança do empresariado baiano mantém-se na zona de *Pessimismo moderado* desde fevereiro de 2024.

Gráfico 24
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Entre os setores avaliados, registraram aumento em novembro de 2025: *Indústria* (24 pontos) e *Serviços* (6 pontos); por sua vez, apresentaram retração os setores da *Agropecuária* (-8 pontos) e *Comércio* (-6 pontos), e todos se encontram na zona de *Pessimismo moderado*. A confiança em relação ao quadro econômico recuou 14 pontos, para 104 pontos, e em relação ao contexto setorial, avançou 20 pontos, ficando com 115 pontos, ambos comparados ao mês de outubro.

